

PESQUISAS EM PROEJA

APRESENTAÇÃO

Desafios... Essa é a palavra que nos vem à mente, quando nos deparamos com as diversificadas ações¹ relativas ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), que são desenvolvidas no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), seja no âmbito das questões teórico-metodológicas que perpassam as relações aluno-professor em sala de aula nos cursos técnicos integrados de nível médio ou no âmbito do ensino e da pesquisa acadêmica desenvolvidas nos cursos de Especialização do Programa.

O Ifes, campus Vitória contando com a experiência acumulada em seu trabalho do grupo de pesquisa Ifes/UFES convênio Capes/SETEC/Proeja, e com as ações da formação continuada dos profissionais que atuam no Proeja, ofereceu de 2006 a 2010, três cursos de Especialização em Educação Profissional Técnica integrada à Educação de Jovens e Adultos do Programa de Formação Continuada para Profissionais de Ensino Público para atuar no PROEJA, atendendo aos campi de São Mateus, Serra, Colatina e Vitória, formando nove turmas de alunos.

Esses cursos tiveram como objetivo formar profissionais com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever proativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da educação profissional integrada à educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados, conforme orientação do SETEC/MEC.

Acreditamos que vencemos um desses desafios, ao apresentar para a comunidade acadêmica, os presentes artigos, sínteses dos trabalhos investigativos dos alunos que participaram da 3ª edição do curso de Especialização Proeja e de dois professores convidados que atuaram no Seminário de encerramento. Artigos esses relacionados ao tema integração e diversidade no Proeja.

Foram encaminhados 22 artigos, versando sobre pesquisas em Proeja. Desses, 07 foram selecionados, de acordo com os critérios estabelecidos pela Coordenação do Curso da Especialização Proeja e pelos membros do Comitê Científico da Revista Debates em Educação Científica e Tecnológica para a primeira edição dessa publicação. Os outros artigos serão previamente publicados numa próxima revista lançada no formato digital. Esses trabalhos, com objeto de temática dos mais variados, estão intimamente ligados às indagações, as reflexões e as inquietações de professores e/ou gestores que atuam de forma direta ou indireta com a EJA, com o PROEJA e com a Educação Técnica Profissional (EPT). Essas reflexões muito vêm contribuir no âmbito das intervenções pedagógicas e da pesquisa científica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, que na perspectiva de Arroyo (2005), é um campo que ainda não foi consolidado, portanto, está aberto de possibilidades.

Essa coletânea apresenta, inicialmente, dois artigos de profissionais da educação que participaram do Seminário de Encerramento da última turma em setembro de 2010 no Ifes *Campus* Vitória que versam sobre as temáticas ligadas à Educação Indígena e a Inclusão na Educação de Jovens e Adultos. Posteriormente, são apresentados os artigos das pesquisas em Proeja.

O primeiro artigo nos contempla com o Estado da Arte do Programa de Pós-Graduação/ PROEJA/Ifes no período 2007/2009. Objetivou caracterizar a produção acadêmica discente por meio de um banco de dados dos 101 trabalhos monográficos apresentados pelos alunos de seis turmas no período. A partir das palavras-chaves e resumos, os trabalhos monográficos foram classificados em temas e subtemas, com base na classificação dos trabalhos das cinco temáticas: Sujeitos da EJA e Diversidade; Políticas Públicas; Currículo Integrado; Formação do Professor do PROEJA; Gestão de Sala de Aula e da Escola.

O trabalho seguinte analisa o papel da geografia no currículo vigente, dos cursos técnicos integrados de Segurança do Trabalho, Edificações e Metalurgia e Materiais do PROEJA. E identifica que a organização curricular dos cursos técnicos de Segurança do Trabalho e Edificações favorece a integração e a motivação entre os professores de geografia para o trabalho interdisciplinar.

¹ Cursos Técnicos Integrados (PROEJA), PROEJA - Formação Inicial e Continuada (FIC), 03 (três) turmas de Pós-graduação Lato Sensu em PROEJA, Curso de Aperfeiçoamento em PROEJA, produção de material didático, Grupo de Pesquisa e Formação Continuada, Pós-graduação Lato Sensu em PROEJA (Versão EAD).

Outra pesquisa interessante é a que discute a participação efetiva da mulher no Curso Técnico Integrado de Segurança do Trabalho no Ifes Campus Vitória. Constatou-se que gradativamente, elas estão vencendo barreiras e buscando inserir-se no mercado de trabalho, em profissão que até pouco tempo era reduto masculino: atividades na área industrial. Também se averiguou que enfrentam condições adversas no seu cotidiano, persistindo ainda a desigualdade sexista nas relações escolares e familiares, que se traduzem ainda na subordinação da mulher ao homem. Foi comprovado, que as mesmas enfrentam dificuldades, em relação à família para estudarem e exercerem sua profissão, causadas pelo preconceito e por não terem com quem deixar os filhos para saírem de casa.

A motivação e a inquietação em relação à valorização de experiências trazidas por estudantes jovens e adultos no curso Desenhista Auxiliar Cadista promovido pelo Instituto Federal do Espírito Santo *Campus* São Mateus e Secretaria Municipal de Educação do município de São Mateus, também é objeto de um dos artigos. Os resultados obtidos a partir de grupos focais, envolvendo estudantes e professores, apontam para a ideia de que estudantes jovens e adultos, quando têm suas vivências e conhecimentos valorizados e articulados aos conteúdos escolares, abrem-se a um processo de aprendizagem mais significativo e, portanto, mais duradouro.

O processo de implantação do PROEJA nas escolas municipais (PROEJA –FIC) reforça a necessidade de conhecer a EJA local, (re)conhecendo desafios e possibilidades. Essa foi motivação que impulsionou a autora para a produção desse texto. Por meio do resgate do conceito de imaginário social de Castoriades, buscou identificar e refletir sobre o imaginário que alunos e professores das turmas iniciantes e concludentes da EJA da EMEF Professor João Pinto Bandeira possuem sobre ela. A análise dos dados confirma, entre outras questões, a discussão de Paiva (2006) e Arroyo (2003) quando defendem o direito à educação de qualidade e não apenas acesso à escola, apontando a necessidade de vincular maior discussão/integração entre educação e trabalho.

A identidade como metamorfose: PROEJA entre o prescrito e o vivido é título do artigo que analisa em que medida o PROEJA do Ifes Campus Vitória possibilita a construção de uma identidade dos seus alunos e alunas com o Programa e a instituição. O estudo ouviu esses sujeitos que retorna ao espaço escolar e negocia constantemente com o prescrito (o Programa, a Instituição) e o vivido (o cotidiano escolar, suas experiências extraescolares e de vida). Os resultados apontaram contribuições significativas da vivência dos estudantes em suas subjetividades emancipatórias para a continuidade de suas trajetórias de vida.

A necessidade de compreender como os pedagogos que atuam nos cursos do PROEJA constroem a sua identidade foi o objeto de pesquisa, resultando num dos artigos apresentados nessa coletânea. O caminho trilhado para a realização do estudo deu-se a partir da pesquisa qualitativa, com a investigação das práticas pedagógicas desenvolvidas por esses profissionais que atuam nos cursos de PROEJA nos *campi* de Vitória, de Colatina e de Itapina do Instituto Federal do Espírito Santo. Os dados coletados foram organizados em 03 categorias: aspectos pedagógicos, operacionais e subjetivos, considerando a atuação do pedagogo, os desafios enfrentados por ele e as demandas trazidas a ele. A consolidação dos dados coletados demonstrou que a grande maioria dos professores, no dia-a-dia da escola, busca o pedagogo para apoio nos aspectos pedagógicos, seguido dos aspectos subjetivos.

Essa revista terá, também, uma versão on-line e, como não nos foi possível apresentar a diversidade de trabalhos desenvolvidos ao longo desses anos pelos professores, alunos e colaboradores de outras Instituições da Especialização Proeja, um segundo número on-line será publicado, dando visibilidade aos autores dessa comunidade que dialogam sobre o Proeja no Ifes-ES.

Maria José de Resende Ferreira
Coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu em PROEJA- polo Serra (2007 – 2010)

Maria Auxiliadora Vilela Paiva
Coordenadora Geral da Pós-graduação Lato Sensu em PROEJA (2007 – 2010)